



INFORMAÇÃO PRIVILEGIADA | Porto | 29 abril 2014

Grupo Soares da Costa informa sobre Resultados Anuais de 2013

Por antecipação à apresentação do relatório e contas de 2013 do Grupo Soares da Costa, SGPS, SA, que oportunamente será colocado à disposição dos senhores acionistas e do público em geral, divulgamos a seguinte informação:

DESTAQUES

- Celebração de acordos acionistas conducentes à operação de aumento de capital da Soares da Costa Construção, SGPS, SA, no montante de 70 milhões de Euros, por parte do investidor GAM Holdings, SA já concretizada em fevereiro de 2014; com esta operação a GAM Holdings tornou-se o acionista maioritário com uma participação de 66,7% do capital, passando o Grupo Soares da Costa a deter 33,3%;
- Em consequência desta operação a posição na Soares da Costa Construção passou a ser classificada para efeitos de apresentação no balanço como ativo detido para venda e na demonstração de resultados como atividade descontinuada;
- O volume de negócios consolidado atinge 135,0 milhões de Euros, o que compara com o valor (reexpresso) de 187,4 milhões de Euros do ano anterior, repercutindo, sobretudo, a redução da atividade de construção da concessionária Autoestradas XXI, relacionada com a conclusão da autoestrada Transmontana;
- EBITDA de 37,2 milhões de Euros aumenta 27,7% (29,2 milhões de Euros em 2012 em base comparável);
- O resultado operacional de -17,4 milhões de Euros inclui -34,2 milhões de resultados não recorrentes relativos ao registo de imparidades;
- Resultado financeiro situa-se em -24,6 milhões de Euros (-31,0 milhões de Euros do valor reexpresso do ano anterior) beneficiando da redução do custo líquido dos financiamentos e do efeito contabilístico da reexpressão de alguns passivos financeiros;
- Resultado líquido consolidado das atividades continuadas de -58,7 milhões de Euros, incluindo itens não recorrentes de cerca de -51 milhões de Euros;
- Resultado das “atividades descontinuidas” (Construção e Estados Unidos) de +7,5 milhões de Euros (-28,4 milhões em 2012 em base comparável);
- Resultado consolidado atribuível ao Grupo de -50,7 milhões de Euros (-46,9 milhões de Euros em 2012).

Indicadores Financeiros Consolidados (milhões de Euros)

	2013	2012*	Varição
Volume de Negócios	135,0	187,4	-28,0%
EBITDA	37,2	29,2	27,7%
Resultado operacional das “atividades continuadas”	-17,4	6,8	-
Resultado financeiro	-24,6	-31,0	20,8%
Resultado antes de impostos	-42,0	-24,3	-73,1%
Resultado líquido das “atividades continuadas”	-58,7	-19,1	-
Resultado líquido das “atividades descontinuidas”	7,5	-28,4	-
Resultado consolidado atribuível ao Grupo	-50,7	-46,9	-8,2%

Valores de 2012 reexpressos



ANÁLISE DA ATIVIDADE

Como ponto prévio, importa salientar os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da celebração dos acordos acima destacados que vieram a culminar na operação de aumento de capital da Soares da Costa Construção, SGPS, SA. A perda de controlo por parte da Grupo Soares da Costa sobre esta sociedade e as suas subsidiárias e a definição de um plano de venda da Prince, subsidiária do Grupo nos Estados Unidos na área de construção implicaram, no enquadramento das normas internacionais de contabilidade aplicáveis, alterações da representação contabilística dos ativos e passivos e dos resultados deste segmento de negócio. As participações financeiras são classificadas como “ativos detidos para venda” e os resultados destas atividades como “de operações descontinuadas”, não obstante o foco estratégico e de longo prazo que assume para o Grupo a parceria com a GAM na área da construção.

Atendendo à grande importância relativa da dimensão dos ativos e passivos da construção no antigo perímetro de consolidação do Grupo e para melhor comparação das demonstrações financeiras com as do exercício anterior procedeu-se à reexpressão das demonstrações financeiras de 2012 assumindo o novo perímetro de consolidação.

Também ao nível das “operações continuadas” que abrangem, em geral, os segmentos de negócio das concessões, do imobiliário e da energia, assistiu-se, em 2013, a ocorrências que afetaram significativamente a rentabilidade dos negócios ao requerer o reconhecimento de perdas relacionadas com imparidades de ativos, provisionamento de créditos e reavaliação de impostos diferidos.

VOLUME DE NEGÓCIOS (VN)

O volume de negócios do Grupo (referente às “atividades continuadas”) atingiu o valor de 135,0 milhões de Euros, menos 52,4 milhões de Euros do que o valor reexpresso comparável de 2012. Esta redução deve-se fundamentalmente à conclusão, ocorrida a cerca de meio do ano, da construção da infraestrutura da Autoestrada Transmontana, objeto de (sub)concessão à Autoestradas XXI e, conseqüentemente, do menor reconhecimento de volume de negócios por parte desta. Também as negociações em curso referentes à concessão da autoestrada da Beira Interior determinaram uma diminuição do volume de negócios reconhecido pela Scutvias.

Volume de Negócios por Áreas de Negócio (milhões de Euros)

	2013	%	2012*	%	Variação
Concessões	98,9	0,7	153,2	81,7%	-35,5%
Imobiliário	26,9	0,2	22,1	11,8%	21,3%
Energia	1,4	0,0	1,6	0,8%	-13,8%
Grupo e outros	10,3	0,1	12,9	6,9%	-19,7%
Eliminações intersegmentos	-2,5	0,0	-2,4	-1,3%	-
Totais	135,0	1,0	187,4	100,0%	-28,0%

RENTABILIDADE

Para um volume de negócios inferior em 28,0% adveio um incremento no EBITDA de 27,7%. Este resultado na análise interanual é bastante influenciado pela diferença de expressão das “outras perdas operacionais”, que em 2012 estavam influenciados por fatores não recorrentes¹.

¹ Designadamente o impacto dum processo de índole fiscal (8,7 milhões de Euros) e o *write-off* de créditos nos Estados Unidos (no valor de 11,1 milhões de Euros).



Ao nível das amortizações, provisões e ajustamentos é o exercício de 2013 que é particularmente agravado com um valor de 54,6 milhões de Euros registado, face ao valor de 22,4 milhões de Euros do ano anterior. O registo de imparidades em ativos das áreas de parques de estacionamento, energias e imobiliário e o abate do *goodwill* da Energia Própria são os fatores que predominantemente contribuem para esta evolução.

Rentabilidade por Área de Negócio (milhões de Euros)

	2013	%	Margem	2012 (*)	%	Margem	Var.
EBITDA	37,2	100,0%	27,6%	29,2	100,0%	15,6%	27,7%
Concessões	31,5	84,8%	31,9%	46,6	160,0%	30,4%	-32,4%
Imobiliário	6,9	18,5%	25,6%	5,6	19,1%	25,2%	23,3%
Energia Própria	-1,0	-2,6%	-69,5%	-2,5	-8,7%	-	-62,2%
Grupo e Outras	-1,2	-3,3%	-12,0%	-22,6	-77,5%	-	-94,5%
Eliminações ao nível do Grupo	1,0	2,7%	-	2,0	7,0%	-	-
EBIT	-17,4	100,0%	-12,9%	6,8	100,0%	3,6%	-
Concessões	-1,8	10,3%	-1,8%	26,4	391,1%	17,3%	-
Imobiliário	-5,6	32,0%	-20,7%	2,8	41,8%	12,8%	-
Energia Própria	-1,8	10,1%	-	-2,7	-40,2%	-	-35,3%
Grupo e Outras	-4,5	25,7%	-43,2%	-21,8	-323,0%	-	-79,5%
Eliminações ao nível do Grupo	-3,8	22,0%	-	2,0	30,3%	-	-

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro situou-se em -24,6 milhões de Euros quando tinha sido de -31,0 milhões de Euros em 2012. O custo líquido de financiamento melhorou de -30,9 milhões de Euros para -20,5 milhões de Euros sendo a principal contribuição para a melhoria dos resultados financeiros, uma vez que os rendimentos e mais-valias de participações de capital desceram de 8,4 milhões de Euros para 3,4 milhões em 2013.

RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

A conjugação do resultado operacional e do resultado financeiro gerou um resultado antes de impostos de -42,0 milhões de Euros (-24,3 milhões de Euros em 2012).

O imposto sobre o rendimento foi afetado especialmente pelo *write-off* de ativos por impostos diferidos referentes a reporte de prejuízos fiscais, no valor de 19,1 milhões de Euros², cifrando-se num valor de -16,7 milhões de Euros.

Deste modo o resultado líquido das atividades continuadas ficou assim expresso pelo valor negativo de -58,7 milhões de Euros bastante influenciado pelos ajustamentos já mencionados.

Importa ainda referirmo-nos ao resultado líquido das atividades descontinuadas que se cifrou no valor de 7,5 milhões de Euros (-28,4 milhões de Euros em 2012). Este valor corresponde, fundamentalmente, à performance anual do segmento da construção, complementado com o resultado inerente à substituição dos ativos e passivos desta área, antes consolidados, pelo justo valor das respetivas participações.

Adicionando os resultados líquidos das atividades continuadas e das atividades descontinuadas chega-se ao resultado consolidado do exercício de -51,2 milhões de Euros (-47,5 milhões de Euros em 2012) dos quais -50,7 milhões são atribuíveis ao Grupo e -0,4 milhões aos interesses não controlados pelo Grupo.

² Principalmente da atividade nos Estados Unidos.



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Ao nível da demonstração da posição financeira consolidada em base consolidada e numa análise comparativa com o ano anterior destacam-se os seguintes aspetos, que estão naturalmente interligados:

- Uma redução muito substancial dos valores totais do ativo e do passivo;
- As rubricas discriminadas deixam de integrar valores relativos à área de negócios de construção, com exceção da
- Participação na Soares da Costa Construção, SGPS, que passa a figurar no ativo pelo respetivo justo valor e enquanto os ativos e passivos da Prince são representados em linhas próprias;

Relativamente à evolução do **CAPITAL PRÓPRIO** atribuível ao Grupo, este sofreu em 2013 uma redução de 16,7 milhões de Euros (ao passar de 50,9 milhões de Euros para 34,2 milhões de Euros). Os principais fatores explicativos desta variação são os seguintes:

- A incorporação do resultado líquido do período (-50,7 milhões de Euros);
- A variação, líquida de impostos diferidos, no justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura (essencialmente *swaps* de taxa de juro da área de concessões) de +26,7 milhões de Euros;
- A transferência para resultados de itens de capital próprio da atividade descontinuada da construção, no valor de 7,1 milhões de Euros.

PERSPETIVAS

Em 2014 o Grupo apostará fortemente no sucesso e desenvolvimento da parceria estratégica estabelecida com a GAM Holdings, perspetivando-se um incremento significativo da atividade, em particular nos países africanos de expressão lusófona, e de melhoria da rentabilidade do segmento da construção.

No âmbito das concessões rodoviárias nacionais (Scutvias e Autoestradas XXI) espera-se que em 2014 sejam ultimadas as negociações em curso com as entidades concedentes relativamente às alterações dos respetivos contratos, num quadro de grande equilíbrio contratual e que assegura uma adequada preservação dos interesses do Grupo.

Na área imobiliária manter-se-á a gestão dos imóveis próprios do Grupo e aguarda-se que a esperada progressiva melhoria das condições de mercado seja suscetível de potenciar a rendibilização dos ativos detidos.

Importa relevar que a aplicação obrigatória na União Europeia, a partir de 1 de janeiro de 2014, das alterações da IAS 31 - Empreendimentos Conjuntos e que, nomeadamente, deixa de considerar a opção de consolidação proporcional nas entidades conjuntamente controladas, irá determinar uma nova redução, em 2014, na expressão contabilística do volume de negócios do Grupo.

Na realidade, quer na decorrência da operação de capitalização na área da construção, quer perante estas alterações normativas, o Grupo Soares da Costa apresentar-se-á cada vez mais como um gestor de um portfólio de participações e investimentos.

Finalmente, o conselho de administração reafirma o seu empenho na reestruturação do passivo financeiro do Grupo Soares da Costa para o que decorrem diligências preparatórias.

Grupo Soares da Costa, SGPS, S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em unidades de Euro)

ATIVO	31-Dez-13	31-Dez-12
NÃO CORRENTE		
Ativos intangíveis:		
Goodwill	28.128.844	84.025.172
Ativos intangíveis	216.957.192	241.370.799
	<u>245.086.036</u>	<u>325.395.972</u>
Ativos fixos tangíveis:		
Terrenos e edifícios	77.912.371	162.685.835
Equipamento básico	1.736.062	57.899.231
Outros ativos fixos tangíveis	1.038.515	14.478.790
Ativos fixos tangíveis em curso	-	14.497.193
	<u>80.686.948</u>	<u>249.561.048</u>
Propriedades de investimento	15.323.202	13.350.946
Investimentos financeiros:		
Investimentos financeiros em equivalência patrimonial	9.401.069	11.246.193
Empréstimos a empresas associadas	18.772.421	15.099.362
Ativos detidos para venda	38.500.001	-
Outros investimentos financeiros	3.647.819	6.047.352
	<u>70.321.310</u>	<u>32.392.908</u>
Ativos por impostos diferidos	31.247.787	63.317.422
Dívidas de terceiros	346.841.971	337.239.015
Outros ativos não correntes	7.866.000	7.125.000
Total do ativo não corrente	<u>797.373.255</u>	<u>1.028.382.310</u>
CORRENTE		
Inventários	27.087.363	89.406.053
Dívidas de terceiros:		
Clientes	32.400.623	393.377.777
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.597.830	1.195.947
Outras dívidas de terceiros	15.365.114	49.452.085
	<u>51.363.568</u>	<u>444.025.810</u>
Outros ativos correntes	13.845.723	128.747.235
Caixa e seus equivalentes	51.504.023	101.464.321
Total do ativo corrente	<u>143.800.677</u>	<u>763.643.419</u>
Ativos detidos para venda, afetos à atividade da Construção não incluídos na parceria	36.804.379	-
Total do ativo	<u>977.978.311</u>	<u>1.792.025.729</u>



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em unidades de Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31-Dez-13	31-Dez-12
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	160.000.000	160.000.000
Ações próprias	-	(172.526)
Reservas e resultados transitados relacionados com atividades co	(75.839.489)	(62.014.214)
Reservas de conversão e de justo valor detidos para venda, afectos à atividade Construção não incluída na parceria	767.526	-
Resultado líquido do período	(50.725.951)	(46.881.180)
Capital próprio atribuível ao Grupo	34.202.087	50.932.080
Interesses não controlados pelo Grupo	8.849	2.276.539
Total do capital próprio	34.210.935	53.208.618
PASSIVO		
NÃO CORRENTE		
Provisões	110.197	876.854
Empréstimos:		
Empréstimos obrigacionistas	98.303.502	97.818.453
Empréstimos bancários	543.683.670	789.797.903
Outros empréstimos obtidos	23.184.000	-
	665.171.173	887.616.355
Dívidas a terceiros	10.314.862	43.233.002
Instrumentos financeiros derivados	32.515.465	66.968.851
Passivos por impostos diferidos	10.648.895	25.884.029
Total do passivo não corrente	718.760.592	1.024.579.090
CORRENTE		
Empréstimos:		
Empréstimos bancários	91.938.956	234.422.060
Outros empréstimos obtidos	-	891.901
	91.938.956	235.313.961
Dívidas a terceiros:		
Fornecedores	34.091.165	195.021.746
Fornecedores de investimento	812.043	2.698.305
Adiantamentos de clientes	3.229	64.941.600
Imposto sobre o rendimento do exercício	8.173.097	10.251.245
Outros dívidas a terceiros	21.549.530	65.814.140
	64.629.064	338.727.035
Instrumentos financeiros derivados	11.896.671	16.536.361
Outros passivos correntes	33.557.230	123.660.663
Total do passivo corrente	202.021.921	714.238.020
Passivos detidos para venda, associados a ativos da atividade da Construção não incluídos na parceria	22.984.863	-
Total do passivo	943.767.375	1.738.817.110
Total do capital próprio e passivo	977.978.311	1.792.025.729



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores em unidades de Euro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2013	2012 reexpresso
Atividades continuadas:		
Vendas e prestações de serviços (Volume de negócios)	134.970.767	187.445.301
Variação nos inventários da produção	(16.128.819)	(12.221.334)
Outros ganhos operacionais	6.795.965	3.475.730
Rendimentos e ganhos operacionais	125.637.913	178.699.696
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(655.256)	(339.993)
Fornecimentos e serviços externos	(71.978.571)	(109.821.921)
Gastos com o pessoal	(10.179.839)	(13.395.468)
Gastos de depreciação e de amortização e perdas de imparidade	(50.847.858)	(22.634.493)
Provisões e ajustamentos de valor	(3.802.402)	(1.521.056)
Outras perdas operacionais	(5.590.291)	(24.229.663)
Gastos e perdas operacionais	(143.054.215)	(171.942.594)
Resultado operacional das atividades continuadas	(17.416.302)	6.757.103
Juros e rendimentos similares obtidos	24.361.507	22.346.987
Juros e gastos similares suportados	(44.837.584)	(53.198.863)
Custo líquido do financiamento	(20.476.077)	(30.851.877)
Ganhos relativos a empresas do grupo e associadas	382.044	174.194
Perdas em investimentos financeiros em associadas	(5.273)	(13.305)
Ganhos e perdas em empresas associadas	376.771	160.889
Rendimentos e mais valias de participações de capital	3.402.952	8.445.061
Outros ganhos financeiros	1.379.382	1.656.557
Outras perdas financeiras	(9.256.792)	(10.429.868)
Outros ganhos e perdas financeiros	(4.474.458)	(328.250)
Resultado financeiro	(24.573.764)	(31.019.237)
Resultado antes de impostos	(41.990.066)	(24.262.134)
Impostos sobre o rendimento	(16.717.906)	5.198.829
Resultado líquido das atividades continuadas	(58.707.972)	(19.063.305)
Resultado líquido das atividades descontinuadas	7.541.963	(28.448.420)
Resultado consolidado do período	(51.166.008)	(47.511.726)
Atribuível ao Grupo	(50.725.951)	(46.881.180)
Atribuível a interesses não controlados pelo Grupo	(440.058)	(630.546)



DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO CONSOLIDADO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores em unidades de Euro)

	2013	2012
Resultado consolidado Líquido do período	(51.166.008)	(47.511.726)
Outros rendimentos integrais		
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras expressas em moeda estrangeira	(1.081.504)	(1.289.123)
Transferência das reservas de desvios cambiais por transferência para resultado das atividades descontinuadas	5.195.655	-
Variação no justo valor de instrumentos financeiros derivados	39.093.075	(17.061.447)
Variação nos impostos diferidos de instrumentos financeiros derivados	(10.571.185)	4.702.525
Ajustamentos de investimentos financeiros em equivalência patrimonial	1.256.615	(1.054.361)
Outras variações	44.840	15.030
Total Rendimento Consolidado Integral	(17.228.511)	(62.199.102)
Atribuível:		
a interesses não controlados pelo Grupo	(439.084)	(760.707)
ao Grupo	(16.789.426)	(61.438.395)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Rubrica	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1/Janeiro/2013	160.000.000	(172.526)	(54.644.827)	(1.887.152)	(52.598.724)	235.308	50.932.079	2.276.539	53.208.618
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações próprias	-	172.526	(91.359)	-	-	-	81.167	-	81.167
Outros	-	-	(71.039)	49.306	-	-	(21.733)	(1.828.606)	(1.850.339)
Rendimento consolidado integral	-	-	(50.725.951)	4.113.178	28.521.890	1.301.455	(16.789.426)	(439.084)	(17.228.511)
Saldo a 31/Dezembro/2013	160.000.000	-	(105.533.176)	2.275.332	(24.076.833)	1.536.763	34.202.086	8.849	34.210.935

Rubrica	Capital social	Ações próprias	Reservas e resultados transitados	Reserva de conversão cambial	Reservas de operações de cobertura	Outros	Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe	Interesses não controlados pelo Grupo	Total dos capitais próprios
Saldo a 1/Janeiro/2012	160.000.000	(172.526)	(7.751.481)	(728.190)	(40.239.801)	1.274.639	112.382.640	4.139.852	116.522.492
Dividendos	-	-	(276)	-	-	-	(276)	-	(276)
Ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	(11.890)	-	-	-	(11.890)	(1.102.606)	(1.114.496)
Rendimento consolidado integral	-	-	(46.881.180)	(1.158.962)	(12.358.923)	(1.039.331)	(61.438.395)	(760.707)	(62.199.102)
Saldo a 31/Dezembro/2012	160.000.000	(172.526)	(54.644.827)	(1.887.152)	(52.598.724)	235.308	50.932.079	2.276.539	53.208.618



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores em unidades de Euro)

	2013	2012 reexpresso	2012
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	101.995.939	81.529.346	619.127.848
Pagamentos a fornecedores	(64.669.894)	(100.100.891)	(545.242.973)
Pagamentos ao pessoal	(8.939.090)	(12.743.496)	(133.286.946)
	<u>28.386.955</u>	<u>(31.315.042)</u>	<u>(59.402.071)</u>
Pagamento /recebimento do imposto s/o rendimento	(4.813.555)	(1.134.375)	(11.543.468)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à ativ.oper.	(12.909.892)	(19.844.696)	(32.496.811)
	<u>(17.723.447)</u>	<u>(20.979.070)</u>	<u>(44.040.278)</u>
Fluxos das actividades operacionais	10.663.508	(52.294.112)	(103.442.349)
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	3.825.941	10.209.050	10.329.613
Ativos fixos tangíveis	22.045	-	4.302.292
Juros e ganhos similares	716.830	695.211	875.340
Dividendos	<u>2.340.220</u>	<u>3.300.000</u>	<u>66.600</u>
	6.905.036	14.204.261	15.573.845
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	9.604.606	5.739.392	4.671.253
Ativos fixos tangíveis	780.604	279.534	4.801.423
Ativos intangíveis	-	137.744	137.744
	<u>10.385.209</u>	<u>6.156.669</u>	<u>9.610.419</u>
Fluxos das actividades de investimento	(3.480.173)	8.047.592	5.963.426
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	778.695.480	591.667.742	1.144.858.455
Aumentos de capital, prest. suplem. e prémios de emissão	-	-	3.816
Venda de ações (quotas) próprias	81.167	-	-
Juros obtidos	<u>1.665.626</u>	<u>2.035.401</u>	<u>1.166.876</u>
	780.442.272	593.703.142	1.146.029.147
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	726.012.741	500.994.128	955.115.617
Amortização de contratos de locação financeira	608.176	585.289	4.313.878
Juros e gastos similares	41.356.879	45.271.999	71.742.989
Dividendos	116	279	570.178
Aquisições de ações (quotas) próprias	-	-	-
	<u>767.977.912</u>	<u>546.851.695</u>	<u>1.031.742.661</u>
Fluxos das actividades de financiamento	12.464.360	46.851.447	114.286.486
Variação de caixa e seus equivalentes	19.647.695	2.604.926	16.807.562
Efeito das diferenças de câmbio	(148.657)	(108.741)	(1.438.715)
Efeito das alterações de participação	347.237	(2.876)	(2.876)
Caixa e seus equivalentes no início do período	101.464.321	86.098.349	86.098.349
Efeito das atividades em descontinuação	(69.806.575)	(56.933.912)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	51.504.023	31.657.746	101.464.321